

Evento: XXI Jornada de Extensão

ODS: 3 - Saúde e Bem-estar

## ENTREVISTAS INICIAIS E ACOMPANHAMENTO PSICOLÓGICO NO CAPS SAÚDE MENTAL: ESTÁGIO EM PROCESSOS CLÍNICOS<sup>1</sup>

### INITIAL INTERVIEWS AND PSYCHOLOGICAL FOLLOW-UP IN CAPS MENTAL HEALTH: INTERNSHIP IN CLINICAL PROCESSES

Larissa Cunha Brondani<sup>2</sup>, Sabrina Alves de Souza<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Trabalho oriundo da prática de estágio em Processos Clínicos do curso de Psicologia, Departamento de Ciências Humanas da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI Santo Ângelo.

<sup>2</sup> Acadêmica do curso de Psicologia, Departamento de Ciências Humanas da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI Santo Ângelo. Estagiária no CAPS Saúde Mental. E-mail: larissabroniani@hotmail.com

<sup>3</sup> Supervisora de estágio. Psicóloga e Docente da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI Santo Ângelo

## INTRODUÇÃO

Os Centros de Atenção Psicossocial foram implantados no Brasil após a Reforma Psiquiátrica com o objetivo de melhorias na saúde mental do indivíduo portador de transtornos mentais. Os CAPS, visam uma proteção integral a saúde do sujeito vinculado a instituição, trazendo benefícios e bem-estar psicossocial.

Os CAPS são instituições destinadas a acolher os pacientes com transtornos mentais, estimular sua integração social e familiar, apoiá-los em suas iniciativas de busca da autonomia, oferecer-lhes atendimento médico e psicológico. Sua característica principal é buscar integrá-los a um ambiente social e cultural concreto, designado como seu “território”, o espaço da cidade onde se desenvolve a vida cotidiana de usuários e familiares. Os CAPS constituem a principal estratégia do processo de reforma psiquiátrica. (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2004, p.9).

A partir das entrevistas iniciais, as quais serão realizadas a partir da primeira sessão, onde a estagiária irá acolher a queixa do paciente e poder compreender o que se passa com ele, o paciente irá falar sobre o seu sofrimento psíquico e a partir do terapeuta será realizada uma escuta minuciosa sobre o que o paciente traz a sessão, fazendo as orientações necessárias. Segundo Macedo (2009) o objetivo é deixar o indivíduo falar de si cabendo ao terapeuta intervenções que o ajudem a prosseguir em sua fala, isto é, intervenções que permitam ampliar a queixa trazida.

Tendo como principais objetivos a realização de entrevistas iniciais e posterior, o seguimento com o acompanhamento psicológico pela estagiária, acadêmica de Psicologia. Onde se faz necessário a promoção a saúde mental, realização de escutas individualizadas e quando relevante será feito intervenções com familiares dos pacientes. É essencial a compreensão das queixas abordadas pelos pacientes e a elaboração de técnicas terapêuticas para avaliar a evolução do quadro dos mesmos.

**Palavras-chave:** Psicologia; Saúde Coletiva; Clínica; Estágio.

**Keywords:** Psychology; Collective Health Clinic; Phase.

## METODOLOGIA

**Evento:** XXI Jornada de Extensão

**ODS:** 3 - Saúde e Bem-estar

O presente projeto é referente a prática de estágio Ênfase BI e BII, disciplinas do sétimo e oitavo semestre da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões – URI Câmpus de Santo Ângelo. A prática de estágios, denominada de Processos Clínicos se constitui através das entrevistas iniciais, onde os estagiários realizam um número X de sessões e encaminham para outros estagiários, mas isso acontece quando o estágio é realizado na Clínica Escola da Universidade. Neste projeto, o estágio fora realizado em um CAPS, então, foi executado pela mesma estagiária as entrevistas iniciais e dado prosseguimento com o atendimento.

O estágio foi realizado no ano de 2019, no CAPS II – Saúde Mental em um município, no noroeste do estado do Rio Grande do Sul. Está prática visa fornecer melhorias no tratamento de pacientes com transtornos mentais moderados e graves, os quais são persistentes. Foram realizadas as entrevistas iniciais com duração de 45 a 50 minutos as sessões e dado a continuidade com o acompanhamento psicológico até quando foste necessário.

Durante a prática, a cada quinze dias foram realizados os seminários em sala de aula, ministradas pelo professor coordenador da ênfase B, onde todos os colegas se fizeram presentes e discutiram as intervenções. A cada quinze dias, também foram realizadas supervisões acadêmicas com a professora supervisora pelo estágio e semanalmente supervisões locais, ou seja, com o psicólogo responsável pela estagiária dentro do CAPS.

Para a construção do projeto, foram realizadas pesquisas em sites do Ministério da Saúde, Scielo, CAPES, livros e revistas acadêmicas para o fornecimento de dados e aporte teórico necessário e científico para a um bom desenvolvimento da teoria concomitante com a prática.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

As entrevistas de triagem dentro da instituição são feitas em um primeiro momento pela assistente social, a enfermeira ou a terapeuta ocupacional que é a coordenadora da instituição, o chamado acolhimento. Onde elas acolhem o paciente e a sua demanda, e levam para discussão nas reuniões de equipe onde será analisado cada caso se precisa ou não de atendimento psicológico, sendo o paciente encaminhado da atenção básica, ou seja, do ESF ou do hospital municipal. De acordo com Macedo (2009) as entrevistas de triagem tem o intuito de avaliar o paciente em termos do seu sofrimento e estruturação psíquica, e, também, em termos de sua demanda terapêutica. O objetivo do processo de triagem envolve a construção e viabilização de um encaminhamento, se for necessário.

O primeiro contato com o paciente se da muitas vezes através da ligação telefônica, onde já começa a se estabelecer um possível vínculo com aquele paciente ou seu responsável, caso seja criança e/ou adolescente. Podemos dizer que é no primeiro contato que se instala uma pré-transferência. Quando o paciente chega a primeira sessão, antes de tudo, é estabelecida todas as questões do contrato e sigilo, podendo assim fortalecer um pouco mais o vínculo terapêutico e fazendo com que estimule mais a confiança por parte do paciente com o psicólogo.

De acordo com Zimerman (2008) a entrevista inicial, embora apareça de forma singular, não deve significar que se refira a uma única entrevista prévia, ainda que muitas vezes possa ser assim, porém, em outras situações, essa necessária avaliação pode demandar um período mais longo, com um número bem maior de entrevistas preliminares.



**Evento:** XXI Jornada de Extensão

**ODS:** 3 - Saúde e Bem-estar

Um outro objetivo essencial da entrevista inicial é a possibilidade de o terapeuta analisar a veracidade do paciente, além da qualidade de sua motivação, tanto aquela que ele externaliza conscientemente quanto a que está oculta nas dobras de seu inconsciente. Até por que os seus, ainda desconhecidos, fatores, alguns possivelmente de natureza fóbica ou sabotadora, tornam impossível que o paciente assuma um compromisso definitivo. (ZIMERMAN, 2009, p.59).

De acordo com Serra (2004) a psicoterapia tem por finalidade explicar, prever e aliviar transtornos, deficiências e angústias, bem como promover o desenvolvimento integral e o ajustamento pessoal de indivíduos, através de métodos e técnicas de avaliação, planejamento e intervenção.

O acompanhamento psicológico visa proporcionar benefícios na qualidade de vida daquele paciente que está presente no setting terapêutico com a sua dor psíquica. Entretanto, Serra (2004) diz que o processo terapêutico compõem-se de eventos únicos que refletem as experiências do paciente, associadas ao contexto e ao tempo e, às especificidades da aliança terapêutica. As metas terapêuticas refletem a interpretação pelo psicólogo dos desejos e objetivos do paciente.

Contudo, se espera um prognóstico do quadro dos pacientes, poder realizar escutas, técnicas e intervenções que possam mostrar a evolução progressiva em pelo menos algum dos casos, pois somos cientes, que existem certos pacientes que não têm perspectiva de melhora em seus quadros. Pois o trabalho psicoterapêutico não é feito só por parte dele e sim, com a possível vontade do paciente em querer buscar uma melhora, colocar em prática o que é trabalhado dentro das sessões de terapia e seguir frequentando os atendimentos.

## CONCLUSÃO

Partindo da proposta da prática de estágio, é imprescindível as entrevistas iniciais, pois é a partir da entrevista inicial que o psicólogo fará uma escuta qualificada e poderá compreender a queixa que o paciente traz para a sessão de início, também a partir deste momento inicial que o terapeuta irá conseguir identificar traços do paciente que talvez não seja verbalizado e, sim, mostrado de alguma outra forma, como algum mexer do braço, o próprio silêncio quando acaba um relato muito rapidamente e deixa o terapeuta na expectativa de que pode vir algo a mais sobre determinado assunto.

O CAPS onde fora realizado o estágio de clínica em Psicologia, é um ambiente muito preparado e estruturado para poder comportar todos os seus usuários, consegue abranger um grande número significativo de pacientes que frequentam a instituição durante um ano ou mais, de acordo com o quadro de cada paciente.

O projeto apresentado atendeu os seus objetivos dentro da prática de estágio e o mesmo, já foi aprovado na disciplina. É necessário que a comunidade siga lutando pelos direitos, pela valorização e a importância das implantações dos CAPS após a reforma psiquiátrica. Os CAPS mostram a forma mais humana de tratar um paciente com transtorno mental.

## REFERÊNCIAS

**Evento:** XXI Jornada de Extensão

**ODS:** 3 - Saúde e Bem-estar

MACEDO, M, M, K. *Fazer psicologia: uma experiência em clínica-escola*. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2009.

SAÚDE, M. *Saúde Mental no SUS: Os centros de atenção psicossocial*. Brasília: Editora MS, 2004.

SERRA, A, M, M. *Caminhos da Conciliação*. São Paulo: Ciência e Profissão, Diálogos n. 01. Abril/2004.

ZIMERMAN, D, E. *Manual da Técnica Psicanalítica: uma re-visão*. Porto Alegre: Artmed, 2008.

**Parecer CEUA:** 3.104.922/2019